

INFORMAÇÃO

PROCESSO: NIPG: 16567/25

ASSUNTO: Venda ao público do catálogo «Artistas na Fábrica»

1. Enquadramento factual

No âmbito da promoção cultural do concelho de Leiria, vimos pela presente propor a fixação de preço de venda ao público do catálogo da exposição “Artistas na Fábrica – Tereza Arriaga, Jorge de Oliveira, Manuel Filipe, 1943-1945” que se encontra patente no mjlmo – museu da imagem em movimento.

Jorge Oliveira era natural da cidade de Leiria e Manuel Filipe professor de desenho e Vice-Reitor do Liceu de Leiria (desde 1943), ativista do movimento associativo local. Tereza Arriaga veio para a Marinha Grande em dezembro de 1944 para dar aulas na Escola Industrial Guilherme Stephens, e produz em 1945, na Nacional Fábrica de Vidros (antiga Real Fábrica de Vidros da Marinha Grande) um conjunto notável de desenhos de meninos operários, que constituem um acervo único no neorrealismo em Portugal no domínio das artes plásticas e da história social. Acabou por casar com Jorge de Oliveira, depois de terem sido contemporâneos na Escola de Belas Artes de Lisboa, não sem antes ter um papel de forma empenhada nas lutas sociais em prol de uma sociedade mais justa onde os meninos tivessem direito à infância. Por isso seria presa dois anos mais tarde.

Tudo isto ocorre na região de Leiria, onde já existia uma considerável atividade cultural, frequentemente com intenção política oposicionista, que continua e potencia dinâmicas das gerações anteriores.

1945 marca também o fim da Segunda Guerra Mundial e abre, brevemente, em Portugal, a imensa esperança da queda da ditadura de Salazar e do triunfo de um mundo mais justo e mais fraterno.

A exposição evoca, com documentação diversificada, a História e histórias associadas, e o contexto repressivo em que os artistas e a gente de cultura trabalhavam e constitui um testemunho ímpar da história e património cultural da região de Leiria, contada através da pintura, do desenho, de documentos, de objetos, mas também da fotografia e do filme.

Deste modo, considerando:

- a) A importância histórica e artística que esta exposição tem para Leiria e toda a região;
- b) A investigação que está na base da criação desta exposição, que trouxe à luz novos dados, inéditos, sobre o contexto e as artes plásticas do Neorrealismo em Portugal;
- c) A necessidade e oportunidade de deixar para o futuro um registo e conclusões dessa investigação levada a cabo para a exposição;
- d) O Objetivo Estratégico 2, constante no Plano de Ação 2021-2030 previsto no PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL DA CULTURA PARA O CONCELHO DE LEIRIA, que visa “Promover o conhecimento e a valorização do património, tangível e intangível, de modo a reforçar a sua apropriação pelas comunidades enquanto testemunhos da sua identidade cultural”, e mormente na sua declinação formulada no Objetivo Específico 2.1: “Criar prioridade ao conhecimento, valorização, classificação e divulgação dos ativos e testemunhos culturais específicos de Leiria com capacidade de diferenciar no contexto nacional e internacional e de reforçar a identidade e a autoestima da população”;



e) Que o custo unitário estimado do catálogo é de €25 (vinte e cinco euros), calculado através do custo de produção e aquisição de 500 exemplares por €12 500,24 (doze mil, quinhentos euros e vinte e quatro cêntimos) tal como expresso na tabela do ficheiro em Excel em associados, que teve em conta os custos dos serviços exclusivamente requisitados para a realização do mesmo, bem como uma percentagem estimada do valor dos serviços prestados para o catálogo em relação aos globalmente prestados para a exposição;

f) Que o município adquiriu 500 exemplares desta obra (RQI 541/25) uma vez que se considerou ser esta publicação pertinente para o Município e seus espaços culturais, propomos que se destine 350 exemplares para ofertas institucionais, incluindo autores e entidades parceiras, e os restantes 150 para venda ao público;

g) Não tendo sido possível a contratualização do catálogo de forma mais atempada, por constrangimentos de contratação pública e tendo sido agendada a data de lançamento do catálogo "Artistas na Fábrica" para 12 de abril de 2025, data essa, posterior à próxima reunião de câmara;

2. Proposta

Deste modo, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, é da competência da Câmara Municipal a fixação dos preços de venda ao público de catálogos;

Porém, considerando que não é possível reunir extraordinariamente a câmara municipal, e nos termos do n. 3 do art.º 35º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, propõe-se que, atentas as circunstâncias excecionais e urgentes que o processo em apreço reclama, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Leiria, profira despacho de decisão de fixação de preço de venda ao público do catálogo "Artistas na Fábrica", em €25,00 (vinte e cinco euros) isentos de IVA nos termos da alínea 13.ª do artigo 9.º do CIVA, uma vez que se trata de uma transmissão de bens estreitamente conexas com a visita a museus da autarquia, ficando o mesmo sujeito a ratificação na próxima reunião de Câmara, sob pena de anulabilidade.

À consideração superior.

Leiria, 1 de abril de 2025.

O/a Técnico superior

DESPACHO N.º 40 /2025

Concordo com o teor da informação precedente, a qual passa a fazer parte integrante deste meu despacho e dou aqui por inteiramente reproduzida e decido autorizar a fixação de preço de venda ao público do catálogo Artistas na Fábrica. Este meu despacho é proferido atentas as circunstâncias excecionais e urgentes que a situação em apreço reclama. Assim, este despacho deve ser sujeito a ratificação na próxima reunião de Câmara Municipal, sob pena de anulabilidade, conforme determina o n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

O Presidente da Câmara